

COLOMBO PREVIDÊNCIA

PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO

Ata da Reunião número 06/2024 – Comitê de Investimentos

Aos 12 dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro às dez horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia), Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Marco Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo), Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal), e com a presença digital também do Sr. Ronaldo de Oliveira, da empresa de Consultoria Financeira LDB. A reunião teve como Pauta: 1) **APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE ALM**: Dessa forma, Giovani inicia a reunião explicando que o estudo havia sido apresentado na reunião anterior realizada em maio de 2024 porém houveram dúvidas quanto aos dados apresentados dessa forma foi solicitado ao atuário Vinícius da empresa Actuary que realizasse uma revisão dos dados encaminhados relativos ao fluxo atuarial para o estudo do ALM, assim foi realizada a revisão dos dados e encaminhada novamente para a nova elaboração do estudo o qual será apresentado. Dessa forma Giovani passa a palavra para Ronaldo que inicia a apresentação do estudo explicando que na realização do estudo do ALM são utilizados os ativos da carteira, os passivos informados pelo atuário através do fluxo e o cenário econômico, juntando esses dados é buscado o modelo de carteira otimizada mais eficiente para fazer frente ao passivo atuarial e que também apresente o menor grau de risco, buscando o ponto ótimo entre risco e retorno buscando, entre os ativos que a resolução permite investir, o quanto investir em cada um desses ativos utilizando a fronteira eficiente de Markowitz. Na sequência, Ronaldo apresenta o gráfico que demonstra o fluxo do passivo da Colombo Previdência demonstrando os momentos onde haverá maior maiores fluxos de despesas em relação à receita. Ronaldo então explica que de acordo com os estudos a carteira mais eficiente para a Colombo Previdência seria a da 4º posição na fronteira de Markowitz, buscando um retorno anualizado de 5,23%, com risco de 3,17%, sendo esta carteira composta por ativos atrelados à Selic em 12,75% (podendo ser interpretados como CDI), IMA-B 62,62% (títulos públicos ou fundos de títulos públicos), S&P500 10% (fundos multimercado exterior), MSCI AC 10% (Fundos de ações exterior BDR) e SMLL 10% (fundos de ações local). Dando continuidade, Ronaldo demonstra que parte da carteira já se encontra alocada em títulos públicos com marcação a mercado e que nessa fatia da carteira não há necessidade de fazer alteração, porém para o restante da carteira hoje alocada em fundos com títulos públicos como gestão duration, IMA-B, IDKA-2, IMA-B 5,

[Handwritten signatures and initials]

IRF-M e IRF-M1, a lição de casa a se fazer seria realizar o resgate das aplicações nesses fundos que sofrem com a oscilação da marcação a mercado e realizar a compra de títulos públicos para marcação na curva, considerando o momento atual com taxas acima de IPCA+6%. A movimentação sugerida seria de aproximadamente 211 milhões de reais para realização da compra de títulos com vencimento em 2035 e 2040, os quais fazem frente com a necessidade atuarial da autarquia de acordo com o fluxo. Passando para a alocação em renda variável, conforme apresentado no estudo a sugestão seria de diminuir a alocação em fundos de ações locais que conforme dados presentes no estudo estaria em 17,32%, Giovanni explica que foram realizados resgates dos fundos de ações da Trigono, dessa forma a alocação atual estaria em aproximadamente 10,5%, no estudo apresentado a alocação sugerida seria de 4,93%. Ainda em relação à renda variável a sugestão também é de aumento da alocação em fundos multimercado atrelados ao S&P500 que hoje está em 5,36% para 10% e Fundos de ações BDR que hoje está em 3,75% também para 10%. Wilton pergunta a Ronaldo considerando que a Colombo Previdência realizou a compra de vida em 2023 e por ter a segregação de massas, se pode realizar a compra de títulos para marcação na curva, Ronaldo então explica que o estudo apresentado é relativo ao passivo do plano previdenciário, com a "foto" atual, isso não contempla novas compras de vidas ou alterações realizadas e que a marcação na curva ajuda a preservar o estoque de ativos hoje presentes na carteira, caso venha a ser feito novo estudo de compra de vidas ou revisão de massas, a prefeitura terá que entregar mais algum ativo ou garantia para pagamento, sem utilizar o estoque de ativos do patrimônio atual. Giovanni então explica que quando foram comprados os títulos públicos hoje presentes na carteira foram marcados a mercado pois naquele momento os recursos do plano financeiro estavam se acabando e não havia ainda uma definição se seria realizada junção de massas ou compra de vidas, e Ronaldo explica que, analisa a compra a mercado realizada pela Colombo Previdência como uma boa estratégia pois poderá se beneficiar numa venda em momento futuro ou levar ao vencimento caso não haja necessidade de caixa, porém se for realizada a compra de outra parcela da carteira e marcação na curva a carteira ficará muito bem posicionada. Ronaldo explica que em uma situação de necessidade, como uma nova compra de vidas, ou necessidade de caixa, a portaria 1467 prevê que pode ser solicitado à secretaria de previdência para mudar o critério da marcação. Na sequencia Ronaldo apresenta conforme havia sido solicitado com base nas datas de aplicação dos fundos de renda variável local e exterior, os retornos acumulados dados esses a serem utilizados para decisão se será realizados resgates das posições atuais para redução do percentual da carteira conforme a apresentação do estudo de ALM. Ronaldo então demonstra os rendimentos acumulados, de cada fundo de ações e relativos a cada aplicação realizada, e explica que todas as aplicações da Colombo Previdência apresentam apesar do momento atual da bolsa local rentabilidade positiva, o que é muito bom, demonstra que ao longo do tempo foram realizadas aplicações que no longo prazo trazem impacto positivo à carteira, de todas as

aplicações realizadas somente a efetuada em 2023 nos fundos Constância Fundamento FIA está negativa porém as realizadas anteriormente no fundo estão positivas, e também a realizada no fundo Plural Dividendos Fia está praticamente no zero a zero. Considerando os dados apresentados, Ronaldo fala que se for realizar resgate para realocação no momento a única posição que sugeriria seria das aplicações no fundo constância sem considerar a realizada em 2023 que está negativa, e do fundo Plural Dividendos, porém observar bem o momento para não resgatar de forma negativa. Dessa forma, Ronaldo encerra sua participação na reunião. Assim, considerando o horário já ser próximo às 17 horas e a necessidade da análise dos dados para possíveis resgates a serem definidos para a compra dos títulos públicos, o Comitê de Investimentos marca a data de 13/06/2024 às 09hs para dar sequencia na reunião e conclusão da mesma. Dando continuidade à reunião em 13/06/2024 às 09 horas e dez minutos, Giovani e Wilton apresentam, primeiramente os fundos presentes na carteira da Colombo Previdência que podem ser realizados resgates para a realização da compra de títulos públicos bem como os percentuais e valores disponíveis em cada fundo. O Comitê de investimentos discute e define encima dos dados apresentados, e com base no estudo de ALM, que será realizada a compra das NTN-B's com vencimento em 2035 e 2040, porém em valores um pouco menores daqueles apresentados no estudo pois há valores como os recebidos de Repasse de IRRF da Prefeitura e compensação previdenciária que são controlados em contas e de formas distintas e dessa forma os valores não serão utilizados para a compra de títulos (onde demonstrava aproximadamente R\$ 85 milhões para a NTN-B 2035 e R\$ 126 milhões para a NTN-B 2040) os valores definidos para compra foram de valor aproximado a R\$ 59,6 milhões para a compra de NTN-B com vencimento em 2035 e de R\$ 89,4 milhões para NTN-B com vencimento em 2040 proporcionalmente atingindo o montante de R\$ 149 milhões, foi aprovado também que a marcação destes títulos será realizada na curva para proteção à volatilidade da carteira, que as taxas para compra devem ser acima de IPCA+6% e que para a realização da compra dos títulos será realizado resgate dos fundos Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica CNPJ: 23.215.097/0001-55, Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71, Caixa FI Brasil IRF-M 1 RF LP CNPJ: 14.508.605/0001-00, Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF CNPJ: 10.740.670/0001-06, Caixa FI Brasil IMA-B 5 TP RF LP CNPJ: 11.060.913/0001-10, Daycoval FI RF Alocação Dinâmica CNPJ: 12.672.120/0001-14, Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FICFI CNPJ: 05.073.656/0001-58, Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica CNPJ: 28.515.874/0001-09, BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FICFI CNPJ: 03.543.447/0001-03, BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos FI CNPJ: 13.322.205/0001-35 e BB Previdenciário RF IMA-B CNPJ: 07.861.554/0001-22. Com relação à renda variável, foi discutido e definido pelo Comitê de Investimentos que para o momento somente será encaminhado o resgate dos valores referentes às aplicações no fundo Constância Fundamento que apresentam rentabilidade positiva, valor de aproximadamente R\$ 7 milhões de reais e para a realocação desse valor

Rua XV de Novembro, 321, 1º Andar, salas 2, 3 e 6 Colombo/PR

CEP: 83.414-
000

000 – Centro CNPJ: 08.434.306/0001-68 Tel. (41) 3656-2779

será buscado análise de fundos de exterior BDR, sendo estas as sugestões encaminhadas ao conselho deliberativo da Colombo Previdência. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 09 horas e cinquenta e oito minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovanni Corletto e assinada pelos demais.

